

Um experimento foi instalado em Uberaba, MG, com o objetivo de verificar a dose mais tolerante de misturas de herbicidas na cultura e a mais eficiente para o controle das plantas daninhas. A cultivar utilizada foi a IAC-17, plantada em 11/11/80, num Latossolo Vermelho-Escuro franco-arenoso, com matéria orgânica de 1,33% e pH = 5,0. Foram testadas as misturas de: alachlor⁽¹⁾ + diuron⁽²⁾ nas doses de 2,5 + 1,2 kg pc/ha, 3,75 + 1,8 kg pc/ha e 5,0 + 2,4 kg pc/ha e metolachlor⁽³⁾ + cyanazine⁽⁴⁾ nas doses de 2,5 + 2,5 kg pc/ha, 3,75 + 3,75 kg pc/ha e 5,0 + 5,0 kg pc/ha comparando-as com uma testemunha capinada.

O delineamento estatístico foi o de blocos ao acaso, com cinco repetições. Avaliou-se o efeito fitotóxico das misturas através da contagem do número de plantas mortas dentro da área útil após 10 dias da emergência e do número de plantas inicial e avaliação visual pela escala EWRC (1-9), 15 dias após a emergência. A avaliação do controle das plantas daninhas foi realizado, após 30 dias da aplicação, também através da escala visual EWRC (1-9). A aplicação foi realizada com pulverizador costal, manual, com pressão de 2,8 kg/cm², usando-se o bico "Teejet" 8002, com vazão de 375 l/ha, entre 8:55 a 9:25 h, em solo úmido. A precipitação pluviométrica registrada durante o ciclo da cultura foi de 1208,9 mm.

As plantas daninhas dominantes foram: guanxuma (*Sida rhombifolia* sp.), capim-barba-de-bode (*Cyperus cayennensis* Urb.), erva-de-andorinha (*Zornia latifolia* Sm.) e capim-amargoso (*Paspalum laeve* Michx).

Na população inicial, após dez dias da emergência, observou-se que o número de plantas mortas foi aumentando à medida que as doses das misturas foram maiores. Com a mistura de alachlor + diuron, foi maior que com metolachlor + cyanazine e, após 15 dias da emergência observaram-se diferenças significativas. O menor número de plantas encontrado dentro da área útil foi quando se aplicou alachlor + diuron a 5,0 + 5,0 kg pc/ha, com uma redução de 51% na população e 35% de injúria em relação à testemunha capinada (fitotoxicidade severa) após 30 dias da emergência. Na população final, a redução oferecida por essa mistura foi de 62% em relação à testemunha capinada, sendo que a mistura de metolachlor + cyanazine não apresentou diferenças significativas para as três doses estudadas, com a testemunha capinada mostrando uma fitotoxicidade entre 2% a 15%. Apesar

(¹) Laço 45%, (²) Karmex 80 PM; (³) Dual 72 EC; (⁴) Bladex 50 SC.

de mostrar-se com maior efeito fitotóxico para a cultura, a mistura de alachlor + diuron apresentou maior produção, obtendo-se 919 kg/ha, na dose de 2,5 + 1,2 kg pc/ha e 920 kg/ha, na dose de 3,75 + 1,8 kg pc/ha, assim como metolachlor + cyanazine a 2,5 + 2,5 kg pc/ha obteve 831 kg/ha, sem apresentarem diferenças significativas com a testemunha capinada (1353 kg/ha).

Quanto à altura da planta e percentagem de fibra, não houve diferenças significativas entre os tratamentos estudados.

Para o peso de capulho, peso de 100 sementes e índice de fibra, a mistura de alachlor + diuron a 3,75 + 1,8 kg pc/ha, apresentou os maiores valores; e, metolachlor + cyanazine a 5,0 + 5,0 kg pc/ha, apresentou os menores valores, sendo que ambas apresentaram diferenças significativas com a testemunha capinada. No controle às plantas daninhas, ambas as misturas nas doses estudadas, apresentaram controle acima de 90%, após 30 dias da aplicação.